

## AULA 04

# Árvore-B: Introdução (Parte 1)

**Prof. Tiago A. Almeida**

`talmeida@ufscar.br`

## Cenário

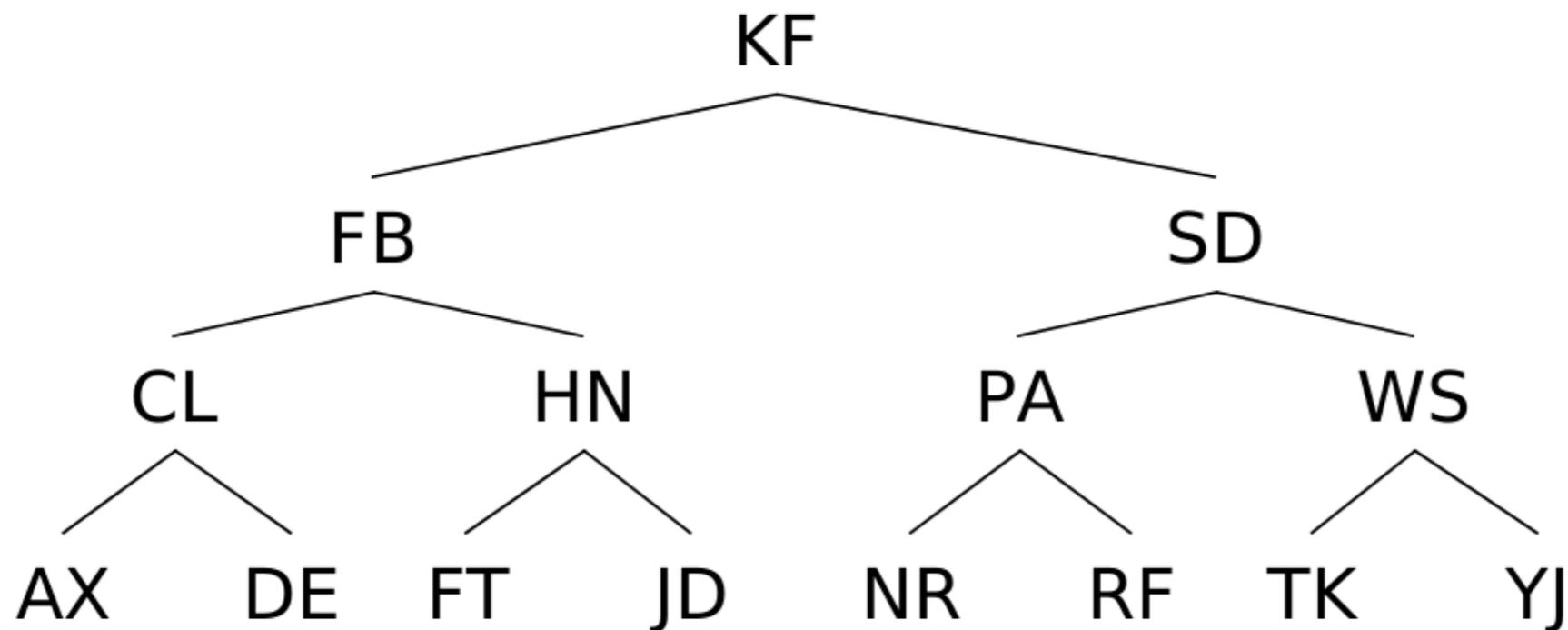
- ✓ Acesso a disco é **caro** (lento)
- ✓ Pesquisa binária é útil em índices ordenados...
- ✓ mas com **índice grande que não cabe em memória principal**, pesquisa binária exige **muitos acessos a disco**
  - **Exemplo:** uma busca em um índice com 100.000 chaves podem requerer até 17 acessos ao disco!!!

## Cenário

- ✓ Manter em disco um índice ordenado para busca binária tem custo proibitivo
- ✓ Necessidade de método com inserção e eliminação com apenas efeitos locais, isto é, que não exija a reorganização total do índice

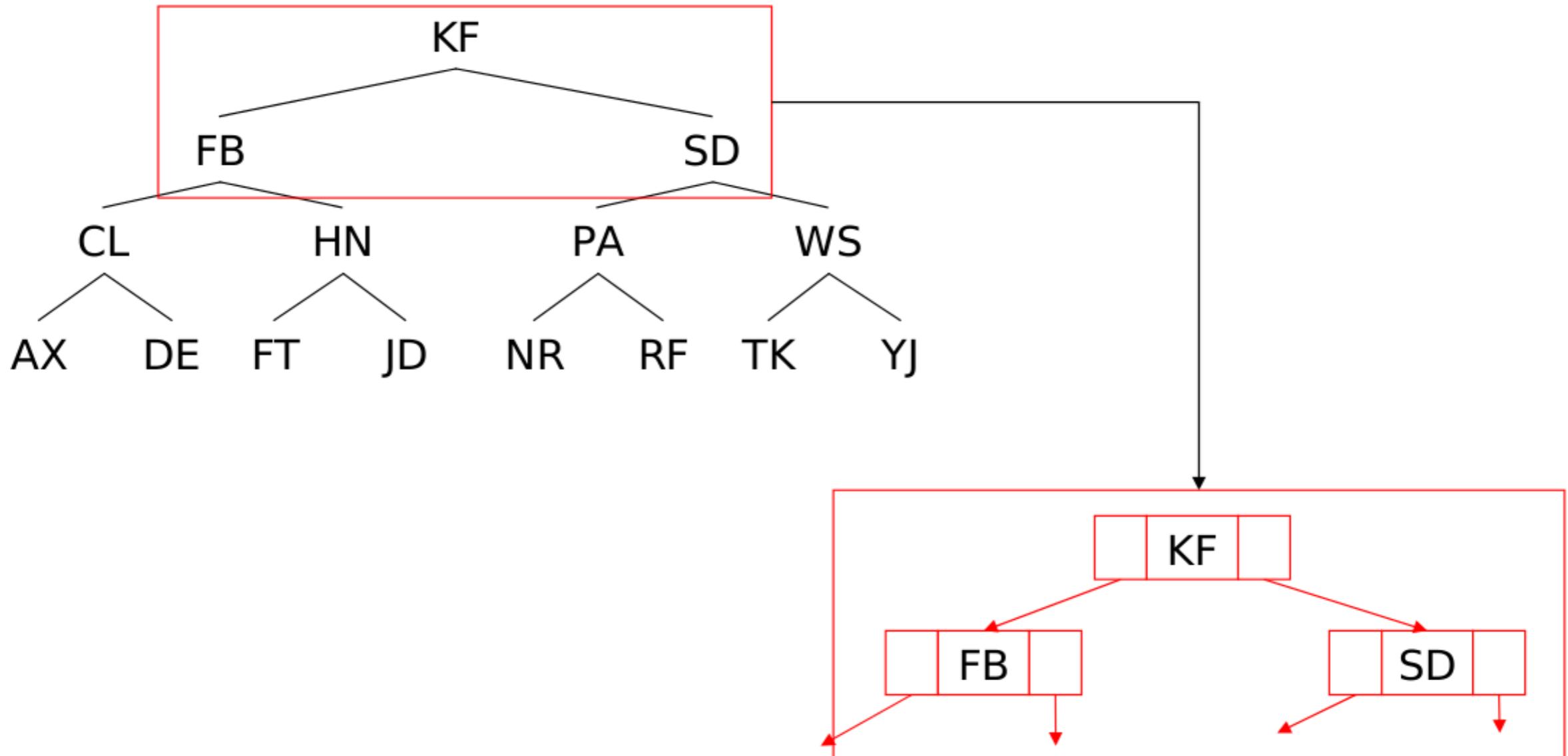
# Solução: Árvores Binárias de Busca?

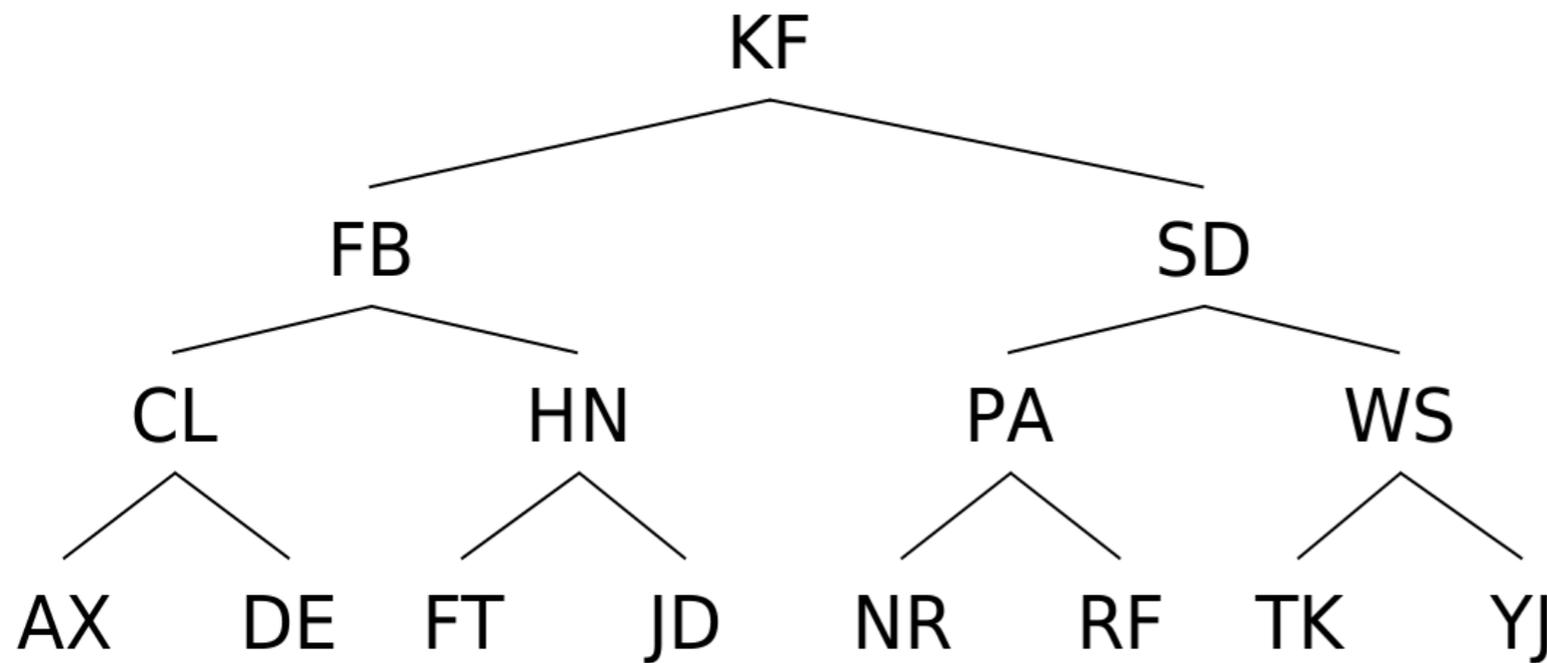
AX, CL, DE, FB, FT, HN, JD, KF, NR, PA, RF, SD, TK, WS, YJ



Vetor ordenado e representação por árvore binária

# Solução: Árvores Binárias de Busca?



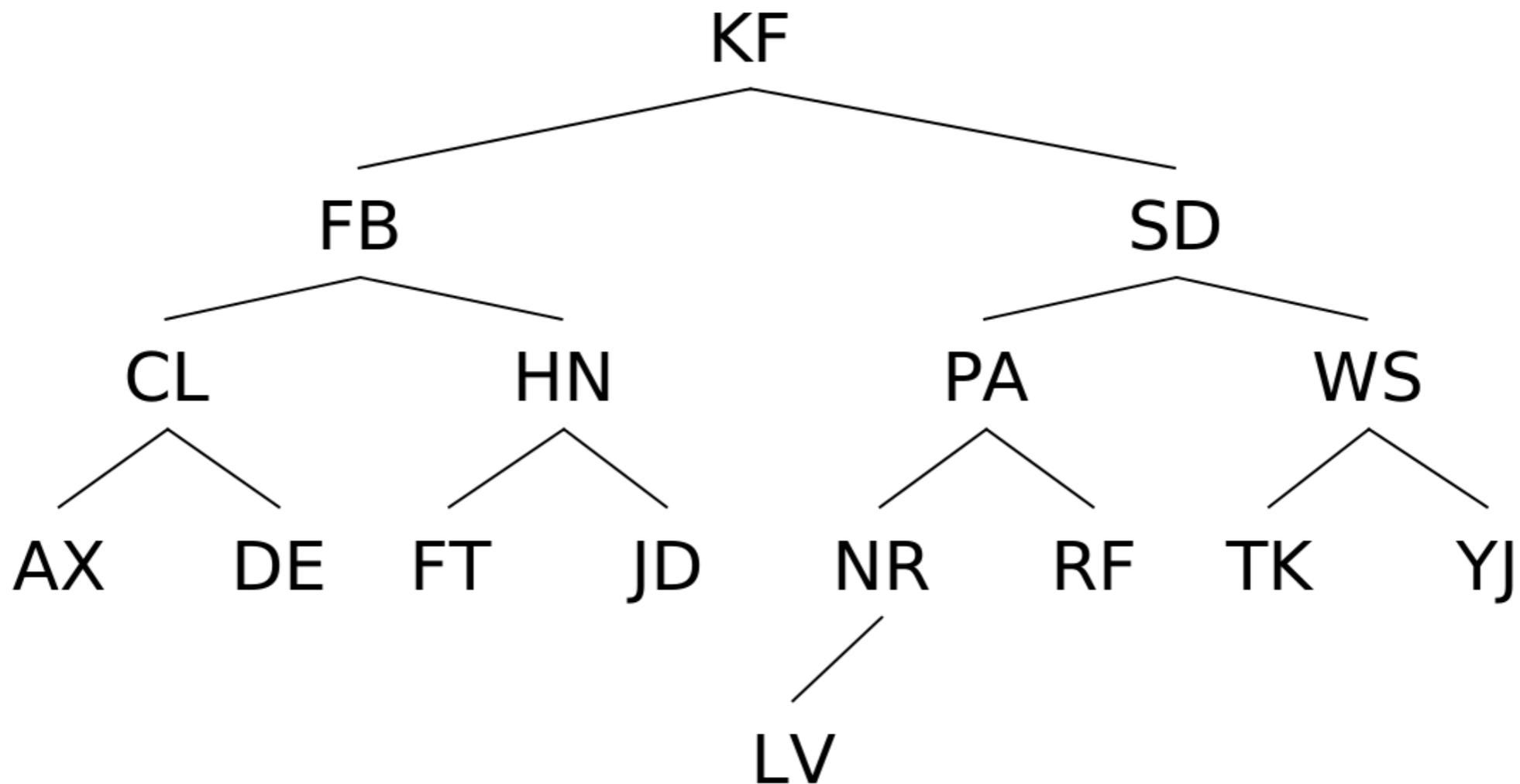


Registros são mantidos em **arquivo** e **ponteiros** (**esq** e **dir**) indicam onde estão os registros filhos

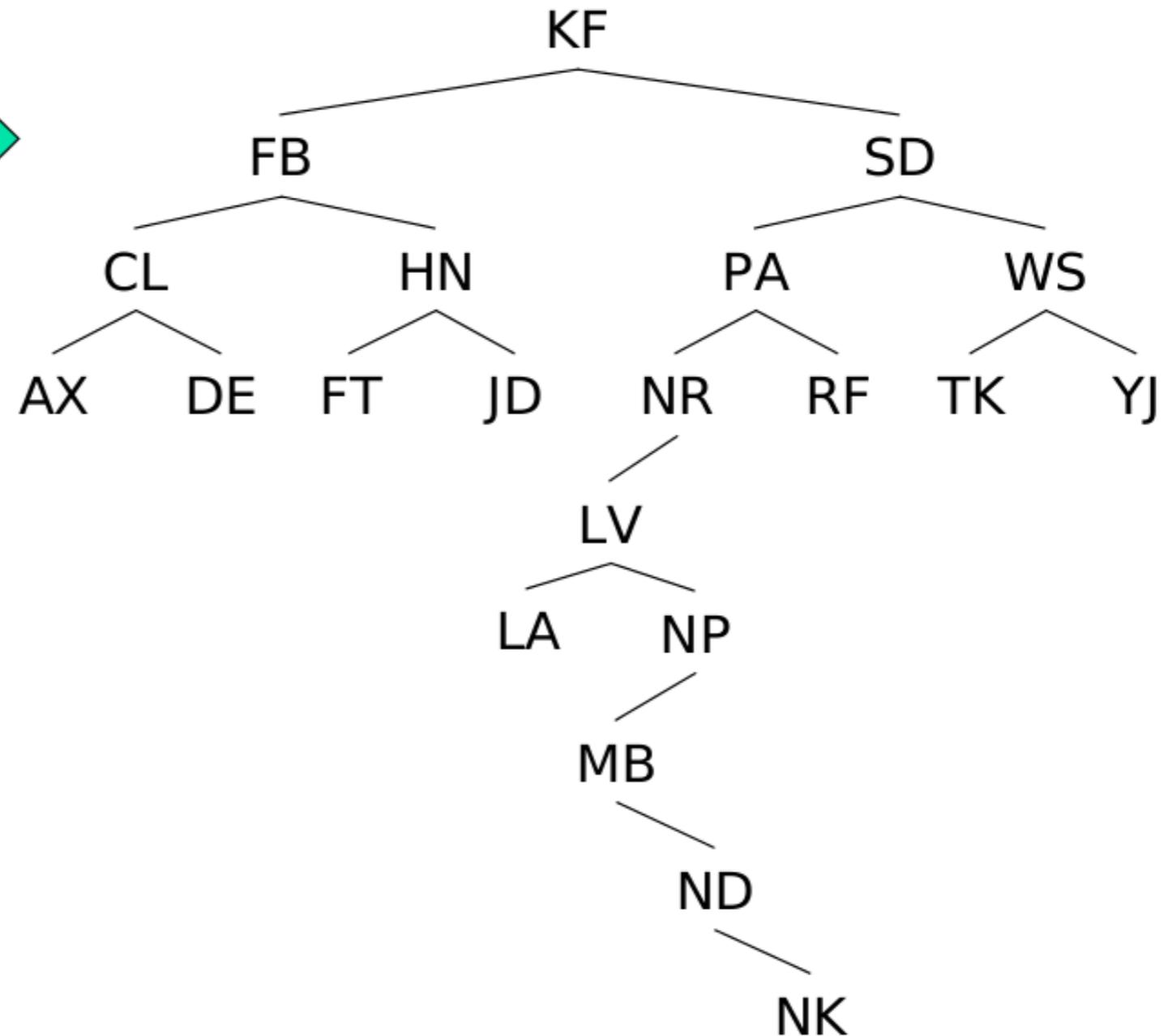
	Chave	Filho esq.	Filho dir.
0	FB	10	8
1	JD		
2	RF		
3	SD	6	13
4	AX		
5	YJ		
6	PA	11	2
7	FT		
8	HN	7	1
9	<b>raiz</b> → KF	0	3
10	CL	4	12
11	NR		
12	DE		
13	WS	14	5
14	TK		

- ✓ Registros não precisam estar **fisicamente ordenados**
  - Ordem lógica: dada por ponteiros `esq` e `dir`
- ✓ Inserção de uma nova chave no arquivo
  - É necessário **saber onde inserir**
  - Busca pelo registro é necessária, mas **reorganização do arquivo não**

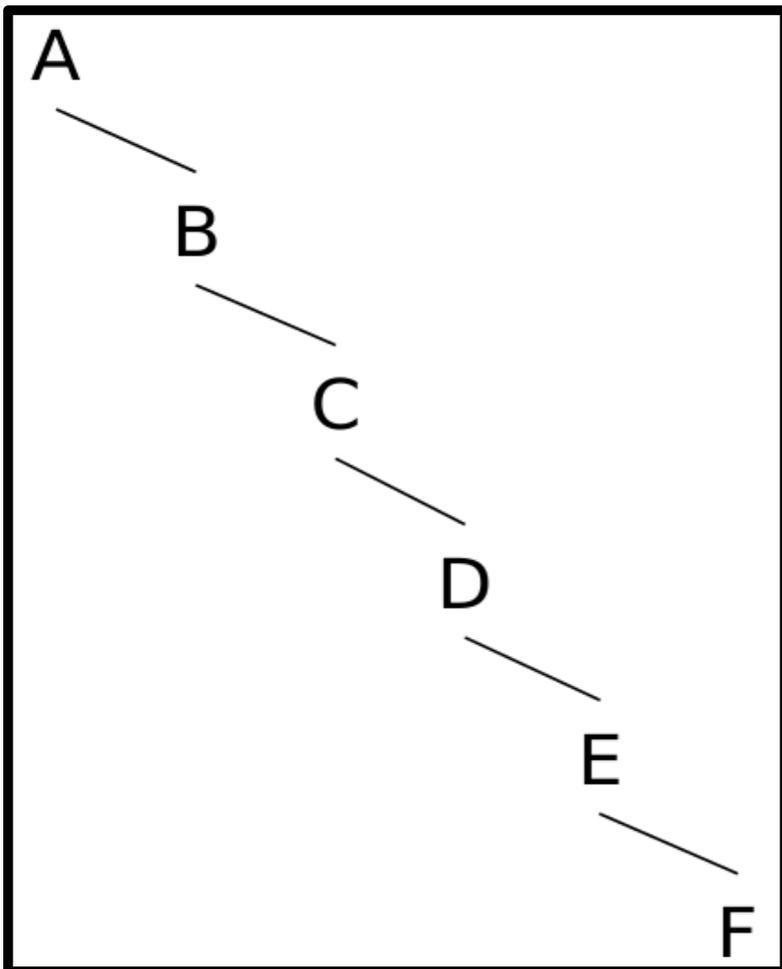
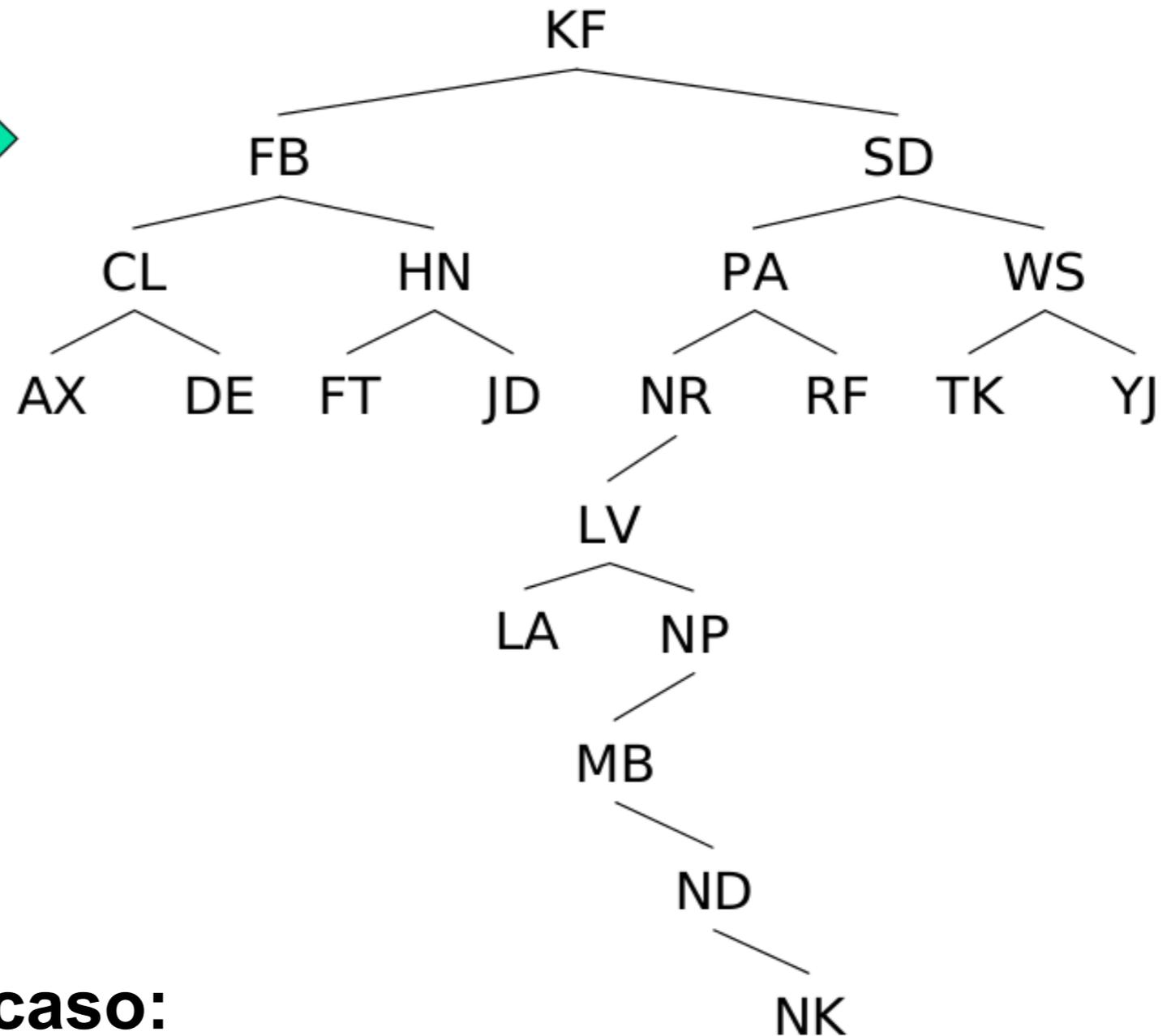
## Inserção da chave LV



Inserção das chaves  
NP, MB, TM, LA, UF,  
ND, TS e NK



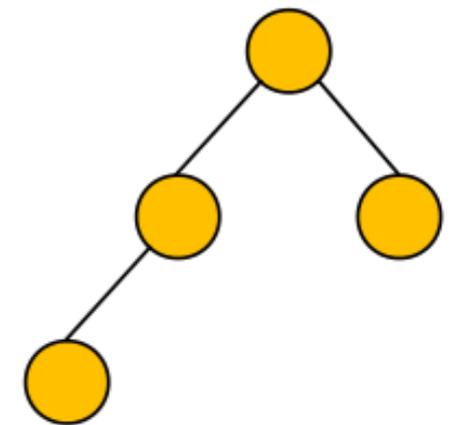
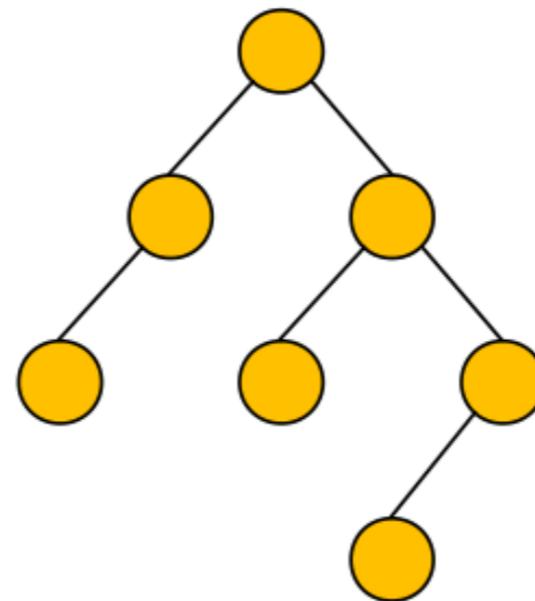
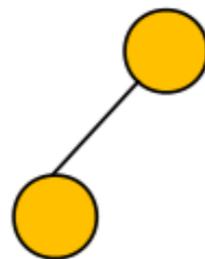
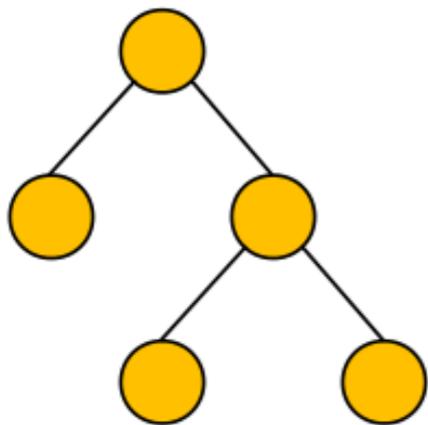
Inserção das chaves  
NP, MB, TM, LA, UF,  
ND, TS e NK



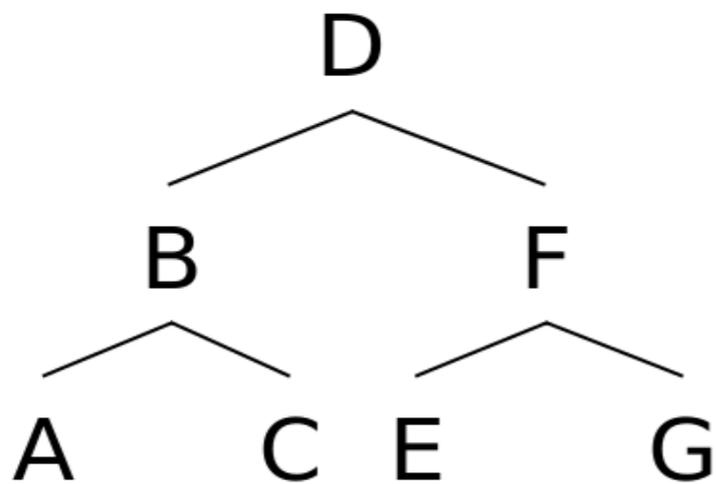
**Pior caso:**  
inserção de chaves  
em ordem alfabética

## ✓ Diferença limitada entre níveis

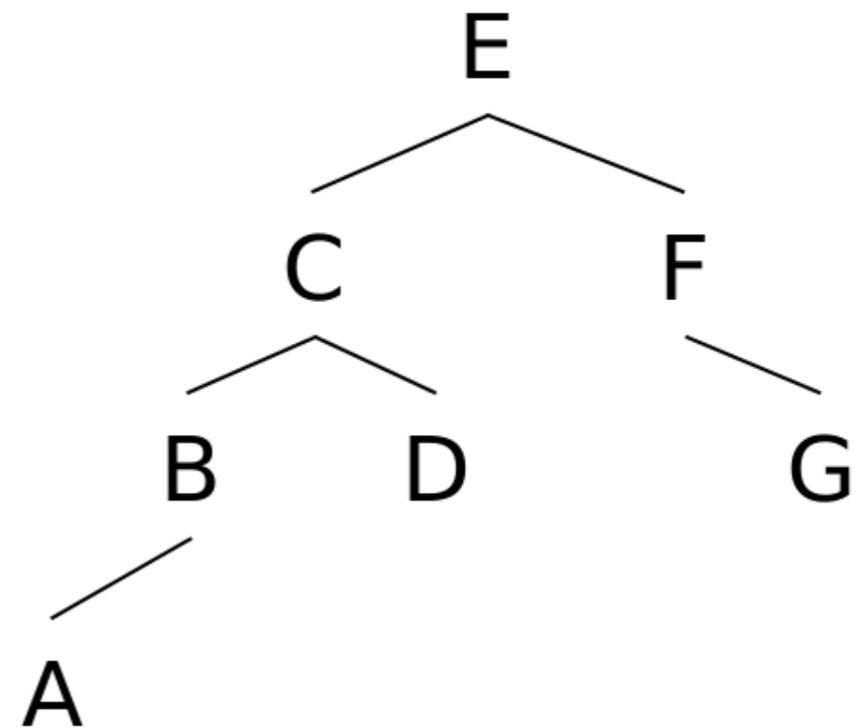
- Garante performance aproximada de uma árvore completamente balanceada
- Tradicionalmente, **1 nível de diferença**
  - ★ Procedimentos específicos de inserção e remoção
  - ★ Manutenção (**complexa**) feita por rotações



Chaves de entrada: B C G E F D A



Árvore perfeitamente balanceada



AVL (aceitável)

✓ Árvores binárias de busca balanceadas **garantem eficiência**

## ✓ Busca no pior caso

- **Árvore binária balanceada:** altura da árvore, ou seja,  $\log_2 (n + 1)$
- **AVL:**  $1,44 * \log_2 (n + 2)$
- **Exemplo: com 1.000.000 chaves**
  - ★ **Árvore binária perfeitamente balanceada:** busca em até **20 níveis**
  - ★ **AVL:** busca em até **28 níveis**

## Problema

- ✓ Se as **chaves estiverem em memória secundária**, ainda é necessário **muitos acessos!**
  - 20 ou 28 **SEEKS** ainda é muito custoso!

## Cenário atual

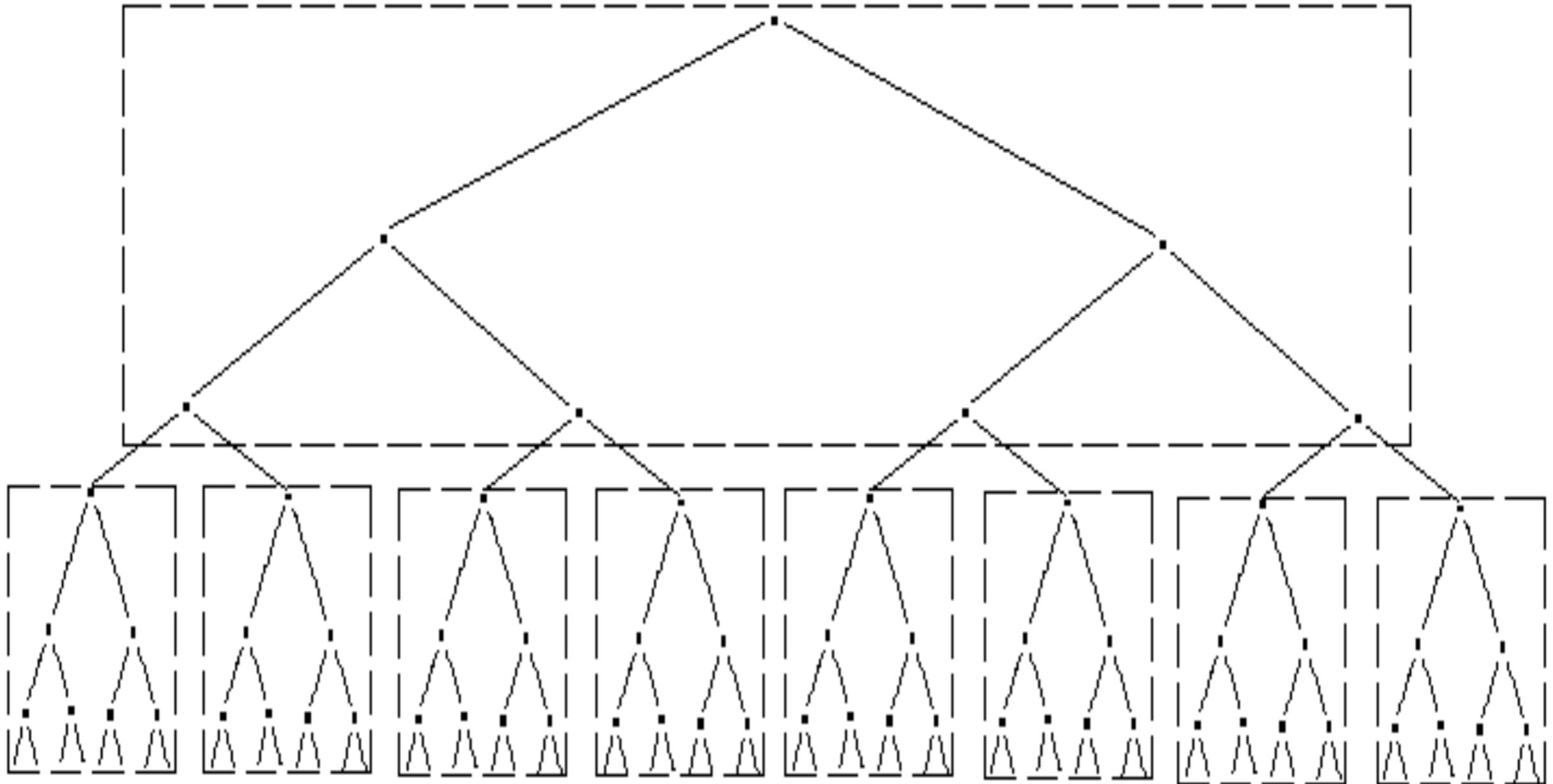
- ✓ Árvores binárias de busca **dispensam ordenação dos registros**
- ✓ Necessitam de **número alto de acessos**

## Paginação

- ✓ A **busca** (SEEK) por uma posição específica do disco **é muito lenta**
- ✓ Porém, uma vez na posição, pode se **ler uma grande quantidade de registros sequencialmente** a um custo relativamente baixo

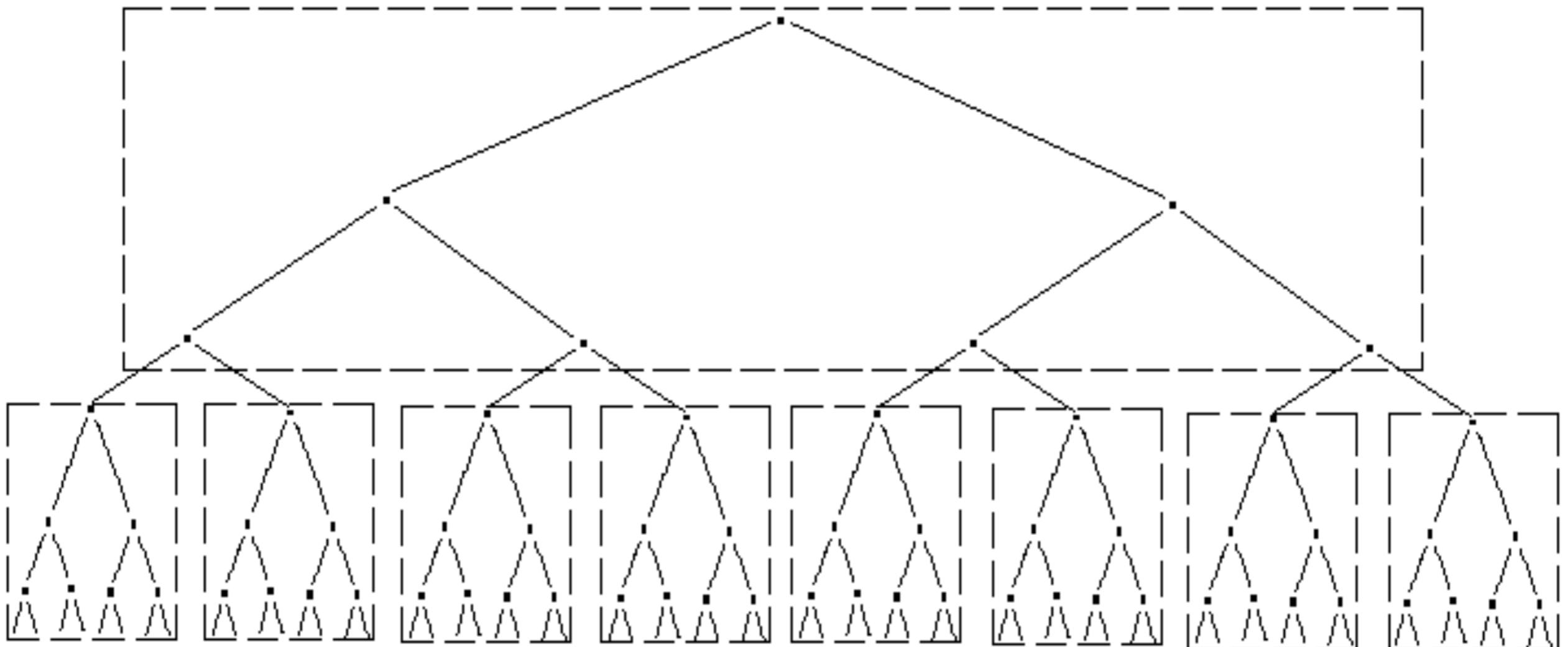
Noção de **página** em sistemas paginados

- ✓ Feito um **SEEK**, **todos os registros de uma mesma “página”** do arquivo (ex: 2 KB de um setor) **são lidos**
- ✓ Esta página pode conter um número grande de registros
  - Se o próximo registro a ser recuperado estiver na mesma página já lida, **evita-se novo acesso**

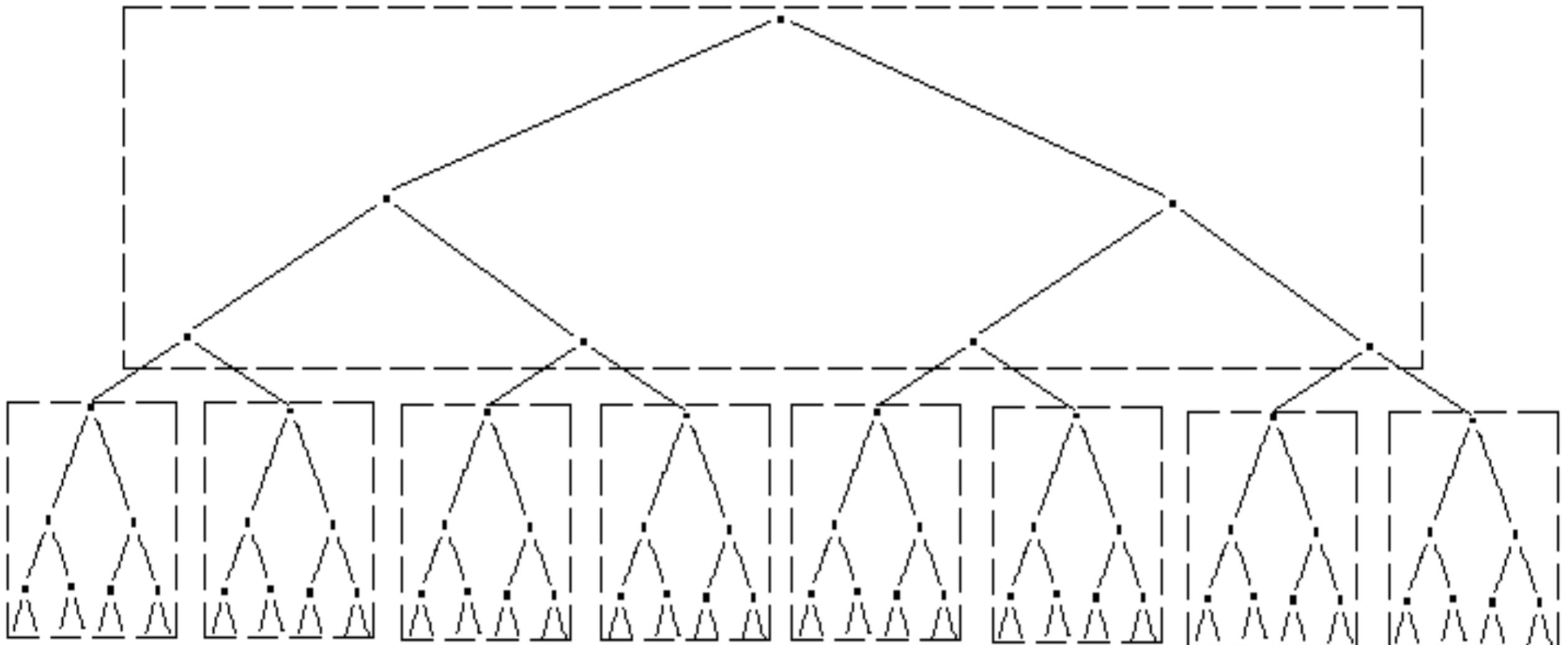


Alocar múltiplos nós nas mesmas páginas

- ✓ No exemplo, cada página aloca 7 nós e permite acesso a 8 páginas
- ✓ Assim, qualquer um dos **63 registros (9x7 nós)** pode ser acessado com, no máximo, **2 acessos**



- ✓ Se a árvore for estendida com **um nível de paginação adicional**, criam-se **64 novas páginas**
- ✓ Podemos encontrar qualquer uma das 511 ( $64 \times 7 + 63$ ) chaves com no máximo **3 SEEKS** (contra 9 de uma AVL)



## Supondo que

- ✓ Cada página de uma árvore ocupa **4KB** e armazena **511 pares chave/referencia**
- ✓ Cada página contém uma **árvore completa perfeitamente balanceada**
- ✓ Uma árvore de 3 níveis pode armazenar **134.217.727 chaves**
  - Encontra-se qualquer uma das chaves com **no máximo 3 SEES**

## Pior caso de busca

- ✓ ABB completa, **perfeitamente balanceada**:  $\log_2 (n + 1)$
- ✓ Versão **paginada**:  $\log_{k+1} (n + 1)$ 
  - onde  $n$  é o número total de **chaves**, e  $k$  é o número de **chaves armazenadas em uma página**
  - Note que, na ABB tradicional, base do  $\log_2$  nada mais é do que 1 chave por página + 1
- ✓ Exemplo
  - ABB:  $\log_2 (134.217.727) = 27$  acessos
  - Versão paginada:  $\log_{511+1} (134.217.727) = 3$  acessos

## Desvantagens

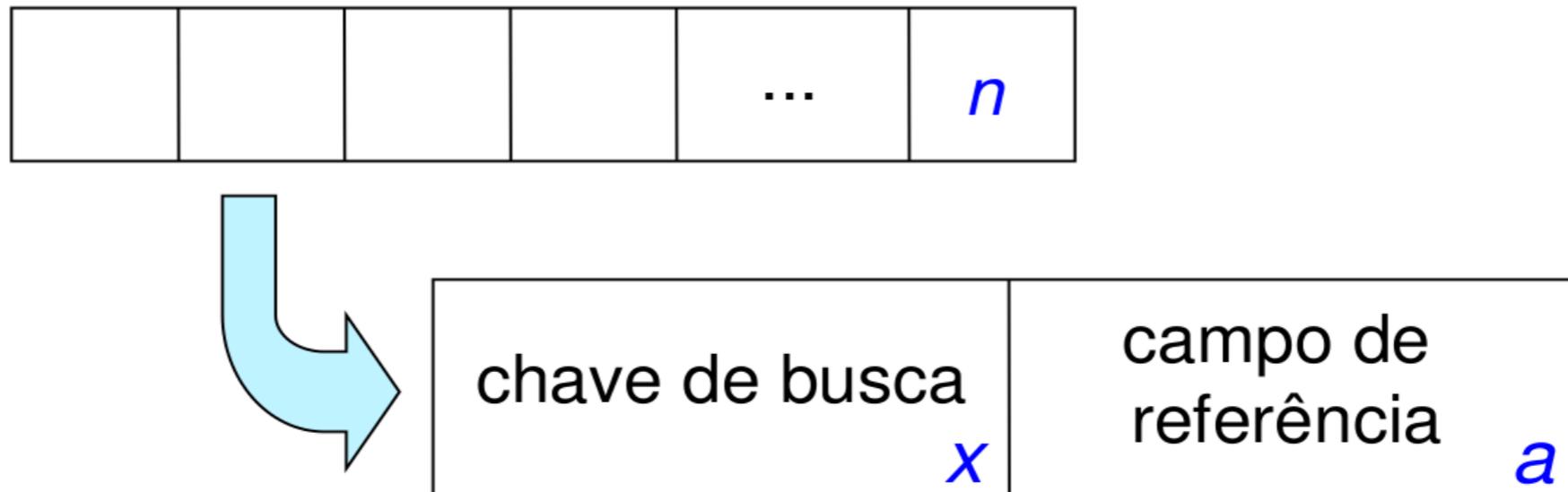
- ✓ Maior tempo na transmissão de dados
- ✓ Necessidade de manter a organização da árvore

- ✓ **Árvores-B:** generalização de uma ABB paginada
  - Não binárias, com conteúdo de uma página não mantido como árvore
- ✓ **História:**
  - **1960s:** competição entre fabricantes e pesquisadores
  - **1972:** Bayer e McGreight (trabalhando pela Boeing) publicam o artigo *Organization and Maintenance of Large Ordered Indexes*
  - **1979:** árvores-B viram padrão em sistemas de arquivos de propósito geral
    - ★ De onde vem o “B” do nome?

✓ Organizar e manter um índice para um arquivo de acesso aleatório altamente dinâmico

## ✓ Índice

- $n$  elementos  $(x,a)$  de tamanho fixo



## Índice

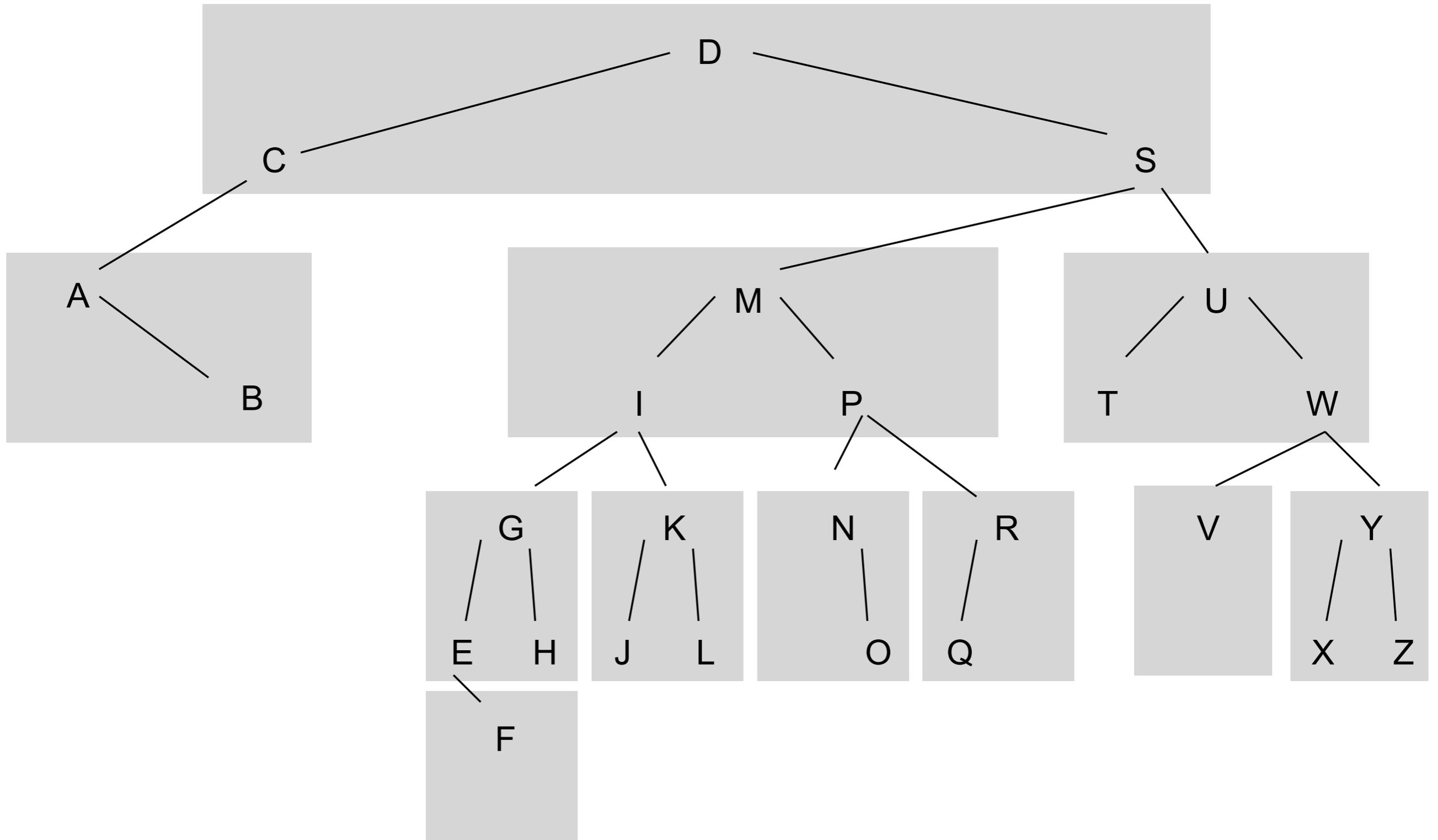
- ✓ extremamente **volumoso**

## Pool de *buffers* é pequeno

- ✓ apenas uma parcela do índice pode ser carregada em memória principal
- ✓ operações baseadas em disco

- ✓ Se **conjunto de chaves é conhecido**, construção da árvore é simples
  - Inicia-se pela **chave do meio** para obter uma árvore balanceada
- ✓ Porém, é **complicado** se as chaves são recebidas em uma **sequência aleatória**

Ordem: C S D T A M P I B W N G U R K E H O L J Y Q Z F X V



- ✓ Figura anterior: a construção foi feita *top-down*, a partir da raiz
- ✓ Quando uma chave é inserida, a árvore dentro da página pode sofrer **rotações** para manter o balanceamento
- ✓ Construção a partir da raiz implica em que as **chaves iniciais tendem a ficar na raiz**
  - As chaves **C** e **D** não deveriam estar no topo, pois acabam desbalanceando a árvore de forma definitiva

## Questões

- ✓ Como garantir que as **chaves** na página raiz são **boas separadoras**, *i.e.*, dividem o conjunto de chaves de maneira balanceada?
- ✓ Como **impedir o agrupamento de chaves** que não deveriam estar na mesma página (como **C**, **D** e **S**, por exemplo)?
- ✓ Como garantir que cada página contenha um número **mínimo de chaves**?

## Características

- ✓ Balanceada
- ✓ *bottom-up* para a criação (em disco)
  - nós folhas → nó raiz

## Inovação

- ✓ Não é necessário construir a árvore a partir do nó raiz, como é feito para árvores em memória principal e para as árvores anteriores

## Consequências

- ✓ Chaves indevidas não são mais alocadas na raiz
  - Elimina as questões em aberto de chaves separadoras e de chaves extremas
- ✓ Não é necessário tratar o problema de desbalanceamento

## Consequências

- ✓ Chaves indevidas não são mais alocadas na raiz
  - Elimina as questões em aberto de chaves separadoras e de chaves extremas
- ✓ Não é necessário tratar o problema de desbalanceamento

**Em uma árvore-B, as chaves na raiz da árvore emergem naturalmente**

**Continua na próxima aula...**

